

CLIENTE Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)

VEÍCULO Guia Construir e Reformar

DATA 28/06/2016

LINK http://www.guiaconstruirereformar.com.br/noticias_action.php?id=7741



Home » Notícias » A engenharia e as cidades brasileiras

28/06/2016

A engenharia e as cidades brasileiras

No dia 29 de junho, evento reunirá engenheiros, especialistas, autoridades e lideranças para discutir desenvolvimento local e valorização da engenharia pública



Uma discussão que interessa aos engenheiros, à sociedade e a todos os comprometidos com a retomada do desenvolvimento nacional. "A engenharia e as cidades brasileiras" será promovida pela Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) e pelo Clube de Engenharia, no dia 29 de junho, no Rio de Janeiro. Em pauta está a urgência em se resgatar a engenharia pública na gestão das cidades brasileiras e o seu papel para garantir bem-estar à população e desenvolvimento local. O debate contará com a participação de profissionais, especialistas, autoridades e lideranças da engenharia nacional.

No evento, será lançada a edição "Cidades" do projeto "Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento" (<http://www.crescebrasil.org.br>), que, neste ano de eleições municipais, pretende oferecer aos candidatos propostas para a boa gestão das localidades. A edição "Cidades" abordará temas como finanças, mobilidade e transporte, saneamento básico, habitação, iluminação e internet pública.

Além do projeto "Cresce Brasil", o debate integra o movimento "Engenharia Unida", que defende a valorização da profissão, destacando os engenheiros como protagonistas para o crescimento e desenvolvimento, inclusive na gestão pública. "Resgatar a engenharia na gestão pública significa fazer com que as funções técnicas sejam ocupadas por profissionais habilitados. É preciso fazer bem e de forma planejada; os poucos recursos disponíveis nos cofres públicos não podem ser desperdiçados com improviso e amadorismo. Ainda menos aceitável que gastar irresponsavelmente é expor a população a riscos que a boa engenharia certamente pode evitar", defende Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente da FNE.